



HOJE, 115 aniversário da Escola Rio Branco.  
1978.

Correio Popular, Campinas, 14 abr.

## Hoje, 115 aniversário da Escola Rio Branco

*Correio Popular 14-4-78*

Danças típicas alemãs, competições esportivas e uma gincana vão marcar, a partir das 11 horas de sábado próximo, dia 15, as festividades de comemoração do 115.º aniversário da Escola Rio Branco, um dos estabelecimentos de ensino de maior tradição de Campinas.

O acontecimento terá lugar na sede da escola na Cidade Universitária, em Barão Geraldo, e reunirá ex-alunos, professores, pais e amigos da instituição. Na abertura das comemorações, o diretor-presidente Heumut Tolle fará um breve retrospecto da história da Escola Rio Branco, uma escola nascida do esforço e da união de um grupo de imigrantes alemães residentes em Campinas, em 1863.

### A "SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E LEITURA"

O propósito inicial dos imigrantes alemães era, em princípios de 1863, constituir um grupo de voluntários para auxiliar a polícia local na manutenção da ordem, já que o clima social da cidade estava, na época, excessi-

vamente conturbado. Com a recusa da polícia em aceitar tal auxílio, o grupo, já organizado, voltou seus esforços para a criação de uma "Sociedade de Instrução e Leitura", dando origem a uma entidade com fins educativos denominada Sociedade de Instrução e Leitura.

Instituição sem fins lucrativos nem vínculos políticos e religiosos, a Sociedade incorporou, em 1930, uma escola de origem alemã existente em Campinas e, em 1938, deixou de ser um estabelecimento fechado para tornar-se definitivamente uma sociedade brasileira. As atas da instituição, até então redigidas em alemão passaram a ser redigidas em português. E algum tempo depois o Ministério da Justiça reconheceu oficialmente a escola como sendo um estabelecimento brasileiro, promovendo, inclusive, a integração entre brasileiros e alemães.

### 1975 NOVA FASE

Em 1973 a Escola Rio Branco, mantida pela Sociedade, já necessitava de instalações adequadas para abrigar seus 560 alunos matriculados. Dian-

te do crescimento da população de Campinas, só havia a alternativa de construir uma nova escola que oferecesse, dentro dos padrões tradicionalmente mantidos pela Sociedade, condições de ensino exemplares.

No ano seguinte num terreno de 40.000m<sup>2</sup>, e com financiamento da Caixa Econômica Federal, deu-se início à construção da projetada escola, levando-se rigorosamente em conta todas as exigências do Ministério da Educação e Cultura. Já em princípios de 1975 o prédio entrava em funcionamento.

A nova Escola Rio Branco totaliza atualmente em terreno amplo e arejado, 5.000m<sup>2</sup>, de instalações e conta, incluindo os cursos maternal, pré-primário, de primeiro e de segundo grau, com 680 alunos matriculados.

### 1978: FASE FINAL

Preve-se agora a construção de três novas alas: uma para a instalação de oito novas classes, outra para as dependências do ensino profissionalizante e a terceira para as novas instalações, bem mais amplas, da Administração da escola, sala de profes-

sores, consultório médico e dentário, biblioteca, auditório, salão de conferências e sala de pais e mestres.

Na opinião de Heumut Tolle, seu diretor-presidente, a atual posição da Escola Rio Branco no quadro do ensino local é prova de que o estabelecimento manteve seu bom conceito secular. "Otimamente conceituada, com um patrimônio respeitável e um elenco excepcional de professores", assegura Tolle, "cremos que, em 1978, data de seu 115.º aniversário, nossa instituição não desmerece os propósitos de seus fundadores em 1863".

### MUSICA E DANÇAS TÍPICAS ALEMÃS

Ex-alunos, Professores, Pais e amigos da Escola Rio Branco realizarão as festividades de comemoração de seus 115 anos de existência, amanhã, as 11 horas, em sua sede na Cidade Universitária, Barão Geraldo. Haverá chopp, churrascos diversos a preços módicos, Conjunto folclórico alemão, danças típicas animadas pelo famoso Conjunto Stella Som, além de gincana e competições esportivas com distribuição de prêmios. Melhores informações pelo fone 86212, na Escola.